

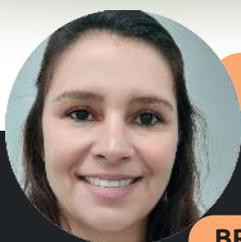
Revista **a** EVOLUÇÃO

Ano III - nº 31 - Agosto/2022

ISSN 2675-2573



CULTURAS E SALA DE AULA



DIVERSIDADE NO CHÃO DA ESCOLA
Leila da Silva Siqueira



DESTAQUES
BRINCADEIRAS DIRIGIDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Gabriela Bianchi Miranda

Revista **a**EVOLUÇÃO

Ano III - nº 31 - Agosto de 2022

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenaram esta edição:

Alexandre Passos Bitencourt

Andreia Fernandes de Souza

Denise Mak

Isac dos Santos Pereira

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Organização:

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Colunista: Isac dos Santos Pereira

AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

- Aline Pereira Matias
- Carla de Fátima Goes e Oliveira
- Gabriela Bianchi Miranda
- Geni Santana Cardoso
- Jéssica Midori Ninomiya Ribeiro
- Jonatas Hericos Isidro de Lima
- Leila da Silva Siqueira
- Luiza de Caires Atallah
- Maria do Carmo Miguel Dumba e Fineza Nsona Bunga Kipemba
- Neide Benedita de Moraes
- Rosinalva de Souza Lemes
- Tatiane Pavão Ongaro Borges
- Vidal António Machado

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano III, n. 31 (ago. 2022). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2022.

84 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS:

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.31>



São Paulo
2022

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Comissão editorial:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Andreia Fernandes de Souza

Denise Mak

Isac dos Santos Pereira

Patrícia Tanganelli Lara

Thaís Thomas Bovo

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeilson Batista Lins

Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt

Profa. Esp. Ana Paula de Lima

Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza

Profa. Dra. Denise Mak

Prof. Me. Isac dos Santos Pereira

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara

Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Profa. Ma. Veneranda Rocha de Carvalho

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Profa. Mestranda Cleia Teixeira da Silva

Prof. Doutorando Isac dos Santos Pereira

Prof. Mestrando José Wilton dos Santos

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. 55(11) 98031-7887

Whatsapp: 55(11) 99543-5703

primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)

netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)

https://primeiraevolucao.com.br

Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>

<https://pixabay.com>

<https://www.pngwing.com>

<https://br.freepik.com>

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

PRINCÍPIOS:

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**



Filiada à:



Platform & workflow by
OJS / PKP



Google Acadêmico

CiteFactor
Academic's Scientific Journals

www.primeiraevolucao.com.br

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

SUMÁRIO

05 APRESENTAÇÃO

Profa. Dra. Denise Mak

COLUNA

06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira



ARTIGOS

1. ARTE-EDUCAÇÃO E AS DIFERENTES CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO	9
Aline Pereira Matias	
2. A INCLUSÃO E INCENTIVO DA AUTONOMIA E AUTOESTIMA EM ESTUDANTES COM TEA	13
Carla de Fátima Goes e Oliveira	
★ 3. BRINCADEIRAS DIRIGIDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	19
Gabriela Bianchi Miranda	
4. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	25
Geni Santana Cardoso	
5. PROLIBRAS E A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DO TRADUTOR/INTÉRPRETE	29
Jéssica Midori Ninomiya Ribeiro	
6. MOVIMENTO CORPORAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: QUESTÕES E PRÁTICAS	35
Jonatas Hericos Isidro de Lima	
★ 7. DIVERSIDADE NO CHÃO DA ESCOLA	41
Leila da Silva Siqueira	
8. ARTES VISUAIS E O RECURSO DA MUSICALIZAÇÃO PARA PROFESSORES	47
Luiza de Caires Atallah	
9. O COPING NOS ESTUDANTES DO INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO-LUANDA-ANGOLA	53
Maria do Carmo Miguel Dumba e Fineza Nsona Bunga Kipemba	
10. MÉTODO MONTESSORI: A CRIANÇA COMO PROTAGONISTA DO SEU APRENDIZADO	57
Neide Benedita de Moraes	
11. O ENSINO DA ARTE E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA AS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	63
Rosinalva de Souza Lemes	
12. NEUROCIÊNCIA, PSICOMOTRICIDADE E SUAS CONTRIBUIÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS	69
Tatiane Pavão Ongaro Borges	
13. REFLEXÃO TEÓRICO - PSICOSSOCIOLÓGICA SOBRE OPINIÃO PÚBLICA, MEIOS DE COMUNICAÇÃO MASSA E IDEOLOGIA	77
Vidal António Machado	

MÉTODO MONTESSORI: A CRIANÇA COMO PROTAGONISTA DO SEU APRENDIZADO

NEIDE BENEDITA DE MORAES

RESUMO

Este artigo tem como objetivo principal o estudo do desenvolvimento infantil através do método montessoriano, em que o processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil baseia-se na observação do comportamento infantil e suas particularidades classificadas conforme a idade da criança, bem como a aquisição de valores sociais desenvolvidos na Educação Infantil. A metodologia montessoriana destaca o brincar como instrumento que favorece o desenvolvimento integral da criança. Montessori demonstra através de sua metodologia aplicada à educação infantil, os benefícios adquiridos através da ludicidade e agrupamento da criança por idade. Tal metodologia, se adotada na educação infantil, e pode comprovar a eficácia do método montessoriano, em que a criança é estimulada a explorar o ambiente que a rodeia, utilizando-se da curiosidade própria da infância para entender o funcionamento da sociedade em que está inserida.

Palavras-chave: Aprendizagens. Desenvolvimento Integral. Fases. Metodologia montessoriana. Períodos.

INTRODUÇÃO

O método Montessori foi criado por Maria Montessori (1870-1952), italiana, mulher à frente do seu tempo, uma das primeiras mulheres a se formar em medicina na Itália, também estudou biologia, psicologia e filosofia.

Montessori criou seu método quando teve a oportunidade de trabalhar na escola "A Casa dei Bambini", num bairro pobre na cidade de Lorenzo, em Roma. Nessa escola, em uma sala com mais de 60 crianças, experimentou e provou sua tese, que tem a premissa de que existe na criança uma orientação inata para o aprendizado, basta que ela esteja em um ambiente adequado e com um adulto preparado para ensiná-la.

Este estudo tem como objetivo explorar o método montessoriano, assim como apresentar materiais utilizados nesta prática. Trazendo a reflexão sobre a importância de dar às crianças, desde os seus primeiros meses de vida, a liberdade e a autonomia para que o seu desenvolvimento ocorra de maneira completa e saudável, e que a criança, não o adulto, deve ser protagonista do seu aprendizado.

APRESENTAÇÃO DO TEMA

Maria Montessori conheceu amplamente o comportamento infantil, estudou, observou e comprovou que a criança tem a capacidade inata para aprendê-lo, basta que tenha o direcionamento adequado

Sendo assim, é importante deixar que a criança se torne protagonista do seu aprendizado, e que o adulto seja aquele que apenas observa e auxilia, dando-lhe as ferramentas necessárias para que o seu desenvolvimento se dê de maneira completa e saudável.

Atualmente é muito comum assistirmos nas salas de educação infantil, uma vasta quantidade de crianças agitadas e com uma gama de conteúdo. Na maioria das vezes, esses conteúdos são passados apenas para cumprir o planejamento escolar, muitas vezes, sem que essas turmas estejam preparadas para recebê-los.

Assim vai acontecendo sucessivamente, até que esses alunos chegam nos anos iniciais do ensino fundamental, ainda mais agitadas e com pouquíssimo preparo para o que vem a seguir: a alfabetização. Um momento cheio de descobertas, mas que muitas vezes ocorre de forma turbulenta e cheia de cobranças e respostas prontas. Repetindo então, o processo que ocorreu na educação infantil.

Dessa forma, essas crianças crescem cada vez mais dependentes de outras pessoas, perdendo a sua autonomia e habilidade inata que tem em aprender, se tornando adultos muitas vezes despreparados para a vida profissional.

Analisar como ocorre o processo de aprendizagem dentro da metodologia de Montessori. Verificar se as crianças que estão em um ambiente montessoriano são mais autônomas e independentes. Entender como as ferramentas do método Montessori aguçam a curiosidade e habilidade em aprender das crianças.

DEFINIÇÃO DE CRIANÇA POR MARIA MONTESSORI

Para Maria Montessori a criança não é um ser vazio em que cabe ao adulto ensinar o que é certo, errado e inserir conteúdo. Para ela “é o espírito da criança que poderá determinar o verdadeiro progresso humano e, talvez, o início de uma nova civilização” (MONTESSORI, 1990, p.18). Na concepção de Montessori, a criança é um ser que aprende por excelência e deve ser reconhecida como tal. Todo seu método se baseou nisso e trouxe descobertas que foram de grande importância para a educação e desenvolvimento infantil.

Para Maria Montessori, “o espírito da criança se forma a partir de estímulos externos que precisam ser determinados”. Em seu método de ensino a criança é livre, mas livre apenas para escolher os objetivos sobre os quais possa agir. Por isso, Montessori criou materiais didáticos simples e muito atraentes, projetados especialmente para provocar o raciocínio e auxiliar em todo tipo de aprendizado, do sistema decimal à estrutura da linguagem, tornando todo o processo muito mais rico e interessante. (MACHADO, 1986).

Em seu livro “A criança”, Montessori descreveu que o adulto não enxerga a criança em sua totalidade, pensa estar cuidando, ensinando e protegendo, mas em uma atitude inconsciente anula a sua personalidade convencido de que está dando amor e proteção.

Em todo o seu trabalho com as crianças, Montessori observou e provou que é preciso que tanto as escolas como as famílias, entendam que desde o seu nascimento, as crianças são grandes observadoras, estão sempre curiosas e em busca do conhecimento.

No livro *Mente Absorvente*, Montessori mostrou que cada criança tem a capacidade de pesquisar e compreender o seu ambiente e de selecionar o que está ao seu alcance naquele momento, de acordo com a sua faixa etária.

Como exemplo, cita que uma criança que trabalhou bastante com as mãos, seja na terra, argila ou com tintas desenvolveu sua coordenação motora fina e grossa e será uma melhor leitora do que aquela que não teve essas experiências. De forma que uma criança que prefere brincar na terra, construir castelos de areia a decorar letras e formas do alfabeto está seguindo a sua própria intuição para o aprendizado, ao invés daquela que é imposta pelo adulto.

Ainda em *Mente Absorvente* a autora traz informações relevantes sobre o desenvolvimento da criança de zero a seis anos, que nesse período tem um grande poder de observação e absorção de diversos estímulos ao seu redor, estímulos esses que constroem o homem.

Faz-se necessário entender que a criança é um ser livre, assim como os outros seres da natureza e que precisa permanecer em liberdade para aprender. Não cabe ao adulto moldá-la para que ela cresça e seja igual a ele, este adulto deve sim estar ao seu lado, mas como um norteador que irá auxiliá-la em seu processo de desenvolvimento.

Segundo a autora, o segredo está em observar a criança, entender como ela aprende e o que a impulsiona, é preciso que o adulto esteja preparado para conhecer cada fase do desenvolvimento infantil, sendo assim um facilitador no processo de aprendizado, deixando a criança livre para seguir nesse caminho de descobertas.

RIAL SENSÍVEIS E O ADULTO PREPARADO

No livro, “A Criança” Maria Montessori explica que os períodos sensíveis são momentos de extrema sensibilidade a qual todas as crianças passam. Durante esses períodos, que são passageiros, a criança é como uma esponja que tem a grande capacidade de aprender e adquirir novas características. Após este período de aprendizado a sensibilidade em questão cessa e então surgem outras novas, e desta forma o aprendizado vai se construindo.

A sensibilidade produzida pelos períodos sensíveis são momentos que constroem a inteligência da criança e é isso que faz com que os pequenos se comuniquem de maneira tão intensa com o mundo exterior.

Cada descoberta é uma vitória, o cansaço e desinteresse só surgem após o período sensível estiver completo e então surgem novos interesses guiados por novos períodos e assim se dá o desenvolvimento infantil, de conquista em conquista em uma evolução repleta de vitórias, que são almeçadas e conquistadas pelo esforço, trabalho e observação. (MONTESSORI, 1991, p.30)

Ainda, explica a autora no livro “A criança” que se durante determinado período sensível, a criança não tiver a oportunidade de explorá-lo, toda essa capacidade natural de aprendizado se perde, sendo muito difícil recuperá-la.

Muitas vezes se percebe bebês e crianças agitadas e incomodadas em determinadas situações, em que ninguém consegue entender o motivo, então rotula-se esse comportamento como “capricho”, mas se for possível explorar a fundo o motivo dessa agitação, logo pode-se descobrir que essa criança está em determinado período sensível e não está conseguindo explorá-lo, é muito comum adultos fazerem isso, ao tirar objetos das mãos de seus filhos ou alunos, mal sabem eles que tais objetos são chaves para inúmeras descobertas.

Por não conseguir vivenciar com totalidade cada um de seus períodos sensíveis a criança pode apresentar dificuldades para viver determinadas situações na vida adulta, muitas vezes a timidez, a insegurança e outras características, se dão por esse motivo. Por isso, é preciso observar e deixá-las viver com excelência cada um de seus períodos sensíveis. No livro, “A criança, Maria Montessori descreve cada um desses períodos e a sua importância.

ORDEM

Este é um dos períodos sensíveis mais importantes e mais misteriosos, que torna a criança extremamente sensível à ordem, de acordo com Montessori no livro A criança, este é o momento em que as crianças, já em seus primeiros anos de vida sentem a necessidade de estar em um local tranquilo e em ordem.

Muitas vezes não se percebe que o caos gerado no ambiente por adultos ou por crianças maiores pode gerar uma grande confusão e irritação nos pequenos, este é um período de curta duração, mas que deve ter total atenção daqueles que cercam a criança.

Todo professor, mãe ou pai deve saber que a criança gosta do ambiente organizado e silencioso. Ainda não sabem organizar seu espaço, por isso precisam de ajuda, precisam de silêncio, músicas calmas e vozes baixas, amam trabalhar e constantemente vão se interessar por materiais de acordo com sua fase de desenvolvimento, por isso, é preciso estar constantemente atento ao que lhe prende a atenção.

Ao levar isso em o adulto perceberá o quanto a criança pode aprender em liberdade e se tornar cada vez mais independente.

MOVIMENTO

Este é o período em que a criança passa a conhecer os seus movimentos, a começar pelas mãos, logo nos primeiros meses de vida ao tentar pegar os móveis acima do berço, com o passar dos meses começam a sentar, engatinhar e ter maior controle sobre o seu corpo. Durante este período atividades com caixas sensoriais, bolas, peças de encaixar, atividade de pinçar objetos pequenos com os dedos são de grande importância para o seu desenvolvimento.

LINGUAGEM

Este é o período em que a criança aprende a falar, segundo Montessori ele se inicia já na barriga da mãe e é a voz dela que o bebê reconhece ao nascer. Até os quatro meses as crianças são capazes de absorver qualquer idioma que é falado ao seu redor e conforme vai crescendo começa a balbuciar alguns sons. Ao completar um ano começa a falar poucas palavras inseridas em seu cotidiano.

Aos dois anos é quando ela realmente vai aprender mais palavras e aumentar o seu vocabulário e até os quatro anos já estará falando tudo e reconhecendo o nome de quase tudo ao seu redor.

Nessa fase é importante conversar de forma clara com as crianças, ler livros, não falar com voz de bebê ou tons agudos pois tudo isso dificulta no seu processo de aquisição de linguagem.

DETALHES

Montessori explica em sua obra, que este é o período em que a criança está sempre atenta a objetos pequenos, tentando reforçar o movimento de suas mãos ao pegar algo pequeno e a sua visão, quando monta um quebra-cabeça, por exemplo, faz isso diversas vezes tentando encaixar uma peça sem destruir o restante que já montou ou força sua visão para procurar outra peça. Nesse período cada imagem, peça e sensação são de grande importância para o desenvolvimento dos pequenos.

Os períodos sensíveis não têm uma ordem para acontecer, o importante é que o adulto esteja devidamente preparado para ajudar a criança a vivenciar com amplitude cada uma dessas fases e que esteja preparado para incentivar a busca da criança para os novos desafios e conhecimentos que estão por vir.

Embora não tenha uma ordem certa para acontecer, Montessori explica que os períodos sensíveis ocorrem em determinadas faixas etárias. Por tanto, é preciso que o educador montessoriano esteja apto a perceber que algumas situações estão diretamente ligadas com a idade da criança.

De acordo com informações da Organização Montessori do Brasil, sobre capacitação de professores montessorianos, o adulto preparado deve ter a seguinte preparação de acordo com as seguintes faixas etárias:

As crianças de zero a três anos, alcançam a compreensão do “eu”, conquistam o domínio do corpo, percebem os seus pensamentos e emoções. O educador deste ciclo deve estar preparado para identificar o desenvolvimento da criança em cinco domínios:

- **Cognitivo:** capacidade da criança de pensar, perceber e compreender o que acontece ao seu redor
- Linguagem:** capacidade da criança de se comunicar por meio de expressões, sons e palavras;
- **Motor:** capacidade da criança de controlar o seu corpo no espaço, equilíbrio, coordenação motora, lateralidade, desenvolvimento muscular, força, velocidade. E o domínio que a criança possui de suas mãos desenho, escrita, recorte, costura, manipulação de objetos pequenos, entre outros;
- **Sensorial:** capacidade da criança de usar os sentidos da visão, audição, olfato, tato, paladar para reconhecer e compreender melhor o meio que a circunda;
- **Socioemocional:** capacidade da criança de conscientizar-se, pouco a pouco, de suas emoções e de se relacionar com outras pessoas criando laços de afetividade e empatia.

É muito provável que tais alusões, quase intuições proféticas, refletissem as impressões suscitadas pela ciência que, na última década do século anterior, mostrara a criança sofredora, mortalmente atacada por moléstias infecciosas – dez vezes mais que os adultos – e revelara a criança vítima da tortura da escola. Ninguém, porém, foi capaz de prever que a criança guardasse em si própria um segredo vital que poderia desvendar os mistérios da alma humana, que trouxesse dentro de si uma incógnita indispensável para oferecer ao adulto a possibilidade de solucionar seus próprios problemas individuais e sociais. Este ponto de vista poderá transformar-se no alicerce de uma nova ciência que se dedique a pesquisar a infância, cuja influência poderá fazer-se sentir em toda a vida social do homem. (MONTESSORI, s.d, p.16)

O Educador, portanto, pode ser capacitado para observar o desenvolvimento de cada criança, para identificar seus interesses e preferências, para estimular o desenvolvimento das inteligências que apresentam mais dificuldade de exercitar e para preparar a criança para os próximos ciclos de aprendizado que ela enfrentará.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a estruturação desta pesquisa, que traz como tema, as teorias dos métodos montessorianos notou-se que o professor precisa ter total conhecimento sobre os métodos que vai utilizar em sala de aula, observar e intervir no momento necessário, garantindo assim o alcance dos objetivos propostos para determinada atividade.

A visão montessoriana destaca que a criança, determinadas características ligadas à sua faixa etária e traços pessoais que devem ser levados em consideração durante o processo de aprendizagem, esta visão aplicada hoje ao modelo de Educação Infantil, contribui para o desenvolvimento global da criança e direciona o educador a práticas mais eficientes em relação a este processo.

Destacou-se na pesquisa realizada neste trabalho que o método Montessori, contribuiu efetivamente para a educação infantil, através dos materiais sugeridos que proporcionam o desenvolvimento cognitivo da criança sempre observando sua individualidade.

Os materiais utilizados no método promovem a internalização dos conhecimentos adquiridos através da autonomia e assimilação individual de cada criança, favorecendo a acomodação dos conceitos aprendidos durante o processo de aprendizagem.

Conclui-se, portanto através das próprias palavras de Montessori (2012, portal da educação), que “[...] a infância constitui o elemento mais importante da vida do adulto: o elemento construtor”, assim é notável que através da curiosidade própria da infância é que se adquire os primeiros conceitos de aprendizagem e nota-se através desse processo o desenvolvimento da criança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BUSQUETS, Pujol Jordi Monés; VALLET, Maite. Maria Montessori. In: SEBARROJA, James Carbonell, (Org). **Pedagogias do Século XX**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- EDUCAÇÃO, Portal da. **A aprendizagem Montessoriana**. Portal Educação. Campo Grande: Portal Educação, 2012.
- MACHADO, Izaltina de Lourdes. **Educação Montessori: de um homem novo para um mundo novo**. 3ªed. São Paulo: Pioneira, 1986.
- MONTESSORI, Maria. **A criança**. Círculo do Livro: 1990
- MONTESSORI, Maria. **Mente Absorvente**, Portugal: 1971.



Neide Benedita de Moraes

Graduada em Licenciatura Plena para o Magistério nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental pela UNESP; Pós Graduada em Educação Ambiental pela Universidade Católica Paulista; Bacharel em Direito pela Universidade São Francisco; Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental I na Prefeitura Municipal de São Paulo, PMSP.

EVOLUÇÃO

DESTAQUES

DESTAQUES

www.primeiraevo

Revista EVOLUÇÃO

Ano III - nº 31 - Agosto/2022

ISSN 2675-2573



CULTURAS E
SALA DE AULA



DIVERSIDADE NO CHÃO DA ESCOLA
Leila da Silva Siqueira



DESTAQUES
BRINCADEIRAS DIRIGIDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Gabriela Bianchi Miranda



www.primeiraevolucao.com.br

ORGANIZAÇÃO:

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

Aline Pereira Matias

Carla de Fátima Goes e Oliveira

Gabriela Bianchi Miranda

Geni Santana Cardoso

Jéssica Midori Ninomiya Ribeiro

Jonatas Hericos Isidro de Lima

Leila da Silva Siqueira

Luiza de Caires Atallah

Maria do Carmo Miguel Dumba e

Fineza Nsona Bunga Kipemba

Neide Benedita de Moraes

Rosinalva de Souza Lemes

Tatiane Pavão Ongaro Borges

Vidal António Machado

ISSN 2675-2573



9 772675 257003



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.31>

Produzida com utilização de softwares livres



Platform &
workflow by
OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br



Google Acadêmico